

TENDA ESPÍRITA DE CARIDADE

Fundada em 20 de agosto de 1919
Rua dos Inválidos, 202 – Centro RJ – Tel: 2242-9058
Visite nosso site: http://tendaespiritadecaridade.org.br
E-mail:tendaespiritacaridade@gmail.com

Informativo criado em 01/08/2007 – NOVEMBRO de 2026 - Ano 19 - nº229

Palestras Públicas: Poderá haver modificações na programação durante o mês.

2ª FEIRA – 17:30 – Portão aberto de 17:00 até 18:00

DIA	EXPOSITOR (A)	TEMA	CAP
02	Antônio Carlos	Ninguém pode ver o reino de Deus sem nascer de novo	IV
09	Zaíra Machado	Bem-aventurados os aflitos	V
16	Angélica Reis	O Cristo consolador	VI
23	Ângela Sales	Bem-aventurados os pobres de espírito	VII
30	Marco Ersching	Bem-aventurados os puros de coração	VIII

4ª. FEIRA – 20:00 – Portão aberto de 19:00 até 20:15

DIA	EXPOSITOR (A)	TEMA	CAP
04	Glenan dos Santos	Ninguém pode ver o reino de Deus sem nascer de novo	IV
11	Vinícius Estrela	Bem-aventurados os aflitos	V
18	Astênio Oliveira	O Cristo consolador	VI
25	Vanessa Marques	Bem-aventurados os pobres de espírito	VII

6ª FEIRA – 18:45 - Portão aberto de 18:00 até 19:00 - NESSE DIA NÃO HÁ PASSE

DIA	EXPOSITOR (A)	ESTUDO DA DOUTRINA ESPÍRITA - LIVRO DOS ESPÍRITOS – PARTE SEGUNDA
06	Luciene Floriano	Capítulo VIII "Da emancipação da alma."- Q 455 a partir §l2º
13	Fabiane Carvalho	Capítulo IX "Da intervenção dos espíritos."- Q 456 a 461
20	Taís Vieira	Capítulo IX "Da intervenção dos espíritos."- Q 462 a 466
27	Jorge Campana	Capítulo IX "Da intervenção dos espíritos."- Q 467 a 472

A doação de alimentos não perecíveis, roupas, bem como material de consumo como copos descartáveis de 200 ml, toalhas de papel Inter folhas (p/ enxugar mãos), sabonetes, papel higiênico, guardanapos descartáveis é sempre bem-vinda. Ajude-nos a realizar o trabalho! **Caro amigo frequentador: A TEC** agradece a sua colaboração e ressalta a importância desse gesto para a manutenção da Casa e dos seus Assistidos.



COMUNICADO

A direção da TENDA ESPÍRITA DE CARIDADE informa aos frequentadores que, **a partir de 06 de janeiro de 2027, as palestras de quarta-feira terão um novo horário - às 19h.**

DOAÇÕES: BANCO ITAÚ - AG. 0541 - C/C 01863-6 / PIX: 34044156000196

PARA OS DIAS ATUAIS : Não violentes

A violência, é sempre o mal em ação, ainda mesmo quando pareça construir um atalho para o bem.

Enquanto o Sol, sem palavras, consegue inspirar confiança ao viajor, o vento ruidoso e forte, provoca medo e reação por onde passa.

A propósito de auxiliar não violentes a ninguém.

Usa a energia bondosa, como quem sabe que o buril há de ser firme para subtrair a estátua primorosa ao mármore selvagem, mas abstém-te da brutalidade que, à força de desferir golpes indiscriminados, converte a pedra valiosa em estilhaços inúteis.

Não exigirás que a plantinha frágil de hoje te enriqueça os celeiros num milagre de produção, que só o pomar amadurecido consegue realizar.

Não pedirás ao botão entreaberto o prodígio da rosa que só amanhã desabrochará plena de cor e perfume. **O tempo é condição inalienável para todas as realizações.**

Aprende a respeitar o próximo na insipiência de cultura ou de aperfeiçoamento, nos defeitos ou nas falhas com que ainda se te apresenta aos olhos, se desejas realmente cooperar na extensão do bem.

Se sabes ver a imperfeição dos outros, se alcançaste um degrau à frente do companheiro, se contas com mais amplas oportunidades de fazer, estudar, compreender e prosperar, não olvides que a superioridade significa dever de servir e estende mãos fraternas aos que te seguem na retaguarda.

Não acuses, não reclames, não dilaceres.

Se já sabes entender, ama e auxilia sempre.

Recorda que Jesus **jamais** nos violentou nos dias de nossa ignorância maior e, esquecendo o da reprovação, usa a paciência e a bondade, as duas chaves do amor que nos descerrarão nova luz nos horizontes da Vida Imperecível.

(*Emmanuel*, no livro Assim Vencerás, capítulo 17, psicografia de Francisco Cândido Xavier, grifos nossos).

Lugar depois da morte

Muitas vezes perguntas, na Terra, para onde seguirás, quando a morte venha a surgir…

Anseias, decerto, a ilha do repouso ou o lar da união com aqueles que mais amas…

Sonhas o acesso à felicidade, à maneira da criança que suspira pelo colo materno…

Isso, porém, é fácil de conhecer. Toda pessoa humana é aprendiz na escola da evolução, sob o uniforme da carne, constrangida ao cumprimento de certas obrigações:

nos compromissos do plano familiar;

nas responsabilidades da vida pública;

no campo dos negócios materiais;

na luta pelo próprio sustento…

O dever, no entanto, é impositivo da educação que nos obriga a parecer o que ainda não somos, para sermos, em liberdade, aquilo que realmente devemos ser. Não olvides, assim, enobrecer e iluminar o tempo que te pertence.

Não nos propomos nivelar homens e animais; contudo, numa comparação reconhecidamente incompleta, imaginemos seres outros da natureza trazidos ao regime do Espírito encarnado na Esfera Física.

O cavalo atrelado ao carro, quando entregue ao descanso, corre à pastagem, onde se refocila na satisfação dos próprios impulsos.

A serpente, presa para cooperar na fabricação de soro antiofídico, se for libertada, desliza para a toca, onde reconstituirá o próprio veneno.

O corvo, detido para observações, quando solto, volve à imundície.

A abelha, retida em observação de apicultura, ao desembaraçar-se, torna, incontinenti, à colmeia e ao trabalho. A andorinha engaiolada para estudo, tão logo se veja fora da grade, voa no rumo da primavera.

Se desejas saber quem és, observa o que pensas, quando estás sem ninguém; e se queres conhecer o lugar que te espera, depois da morte, examina o que fazes contigo mesmo nas horas livres.

(*Emmanuel*, no livro Justiça Divina, capítulo 34, pela psicografia de Francisco Cândido Xavier, grifos nossos).